

DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE CATURITÉ-PB

Josué Barreto da Silva Júnior¹, Sérgio Murilo Santos de Araújo², Anderson Samuel da Silva³

¹ Mestrando em Recursos Naturais (CTRN/UFCG), email: josuebarretojunior@gmail.com

² Professor Doutor da Unidade Acadêmica de Geografia(UAG/UFCG),
email:Sergiomurilosa.ufcg@gmail.com

³Bacharel em Agroecologia (CCAA/UEPB), email:Andersonsamuel_16@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo constitui-se de abordagens geradas durante o processo de integralização dos créditos no Curso de Pós-Graduação (latu-senso) em Política e Gestão Pública (UACS/UFCG), onde se busca neste apresentar como vem se dando o processo de construção de cisternas de placas rurais através do Programa “Um Milhão de Cisternas Rurais” PIMC, ao mesmo que apontando os principais fatores que possibilitam constatar a importância deste para o convívio com a seca. Assim, temos neste enquanto objeto de estudo o município de Caturité, localizado na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Oriental Paraibano, que apresenta uma alta taxa de ruralização, ou seja, 80% de sua população situam-se na zona rural. Deste modo, o programa detém verbas oriundas de recursos federais que são gerenciadas pela ASA (Articulação do Semiárido) em parceria com associações e ONG’s, sindicatos, Cooperativas, entre outros que configuram uma rede de articulação que reúne mais de 700 entidades que possuem como foco estratégias de desenvolvimento (social, econômico, político e cultural) para região que compreende o Semiárido Brasileiro.

ABSTRACT:

This article consists of approaches generated during the process of payment of claims in the Post -Graduate (in the broadest sense -) in Politics and Public Administration (UACS / UFCG) , which attempts to present how this has come about the process construction of cisterns through the rural program " One Million rural Cisterns " PIMC , even pointing to the key factors that enable to realize the importance of socializing with drought . So we have this as an object of study, the municipality of Caturité , located at the meso and micro Borborema Cariri Eastern Paraiba , which has a high rate ruralization , ie 80 % of its population are located in rural areas. Thus , the program has funds coming from federal funds that are managed by ASA (Joint Semi-Arid) in partnership with associations and NGOs , trade unions , cooperatives , among others that form a network of joint that brings together more than 700 organizations that have focused development strategies (social , economic, political and cultural) for the region comprising the Brazilian semiarid .

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo constitui-se de abordagens geradas durante o processo de integralização dos créditos no Curso de Pós-Graduação (latu-senso) em Política e Gestão Pública (UACS/UFCG), onde se busca neste apresentar como vem se dando o processo de construção de cisternas de placas rurais através do Programa “Um Milhão de Cisternas Rurais” P1MC, ao mesmo que apontando os principais fatores que possibilitam constatar a importância deste para o convívio com a seca. Assim, temos neste enquanto objeto de estudo o município de Caturité, localizado na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Oriental Paraibano, que apresenta uma alta taxa de ruralização, ou seja, 80% de sua população situam-se na zona rural. Deste modo, o programa detém verbas oriundas de recursos federais que são gerenciadas pela ASA (Articulação do Semiárido) em parceria com associações e ONG’s, sindicatos, Cooperativas, entre outros que configuram uma rede de articulação que reúne mais de 700 entidades que possuem como foco estratégias de desenvolvimento (social, econômico, político e cultural) para região que compreende o Semiárido Brasileiro. O P1MC não se apresenta enquanto um mero programa de implementação de cisternas de placas rurais, mas enquanto mecanismo de articulação para convivência com o bioma caatinga, como também com a semiáridéz utilizando enquanto ferramenta a educação para que desde cedo aqueles que residem na região Semiárida despertem para a importância da região, bem como o desenvolver de ações participativas que mobilizem indivíduos e grupos para implementação de políticas públicas da e para o Semiárido brasileiro. Assim sendo, o foco central do programa consiste na construção de um milhão de cisternas de placas rurais, ao mesmo que capacitar igual número de famílias, que em média atenderá em média um montante de cinco milhões de indivíduos, favorecendo assim o processo de descentralização do acesso á água na região supracitada.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Região em estudo

O Município de Caturité localiza-se na microrregião do Cariri oriental, estando situado na mesorregião do Agreste Paraibano, como também contida na Região Metropolitana de Campina Grande – RMCG. Assim, com um território de 118 Km² e com uma população de 4.571 habitantes, sendo que 80% desta situam-se na região compreendida pelo perímetro rural (IBGE: 2010). No que refere à inserção municipal na Região Metropolitana de Campina Grande, tem-se enquanto principal fator a relação de dependência dos equipamentos saúde, educação, oferta de empregos e, sobretudo pelo estabelecimento comercial direto, tanto no que confere a venda de excedente produtiva, como também e compra de produtos das mais diversas ordens.

Já em um enfoque territorial, a referida unidade municipal está contida na microrregião

do Cariri Oriental, que por sua vez agrupa além de Caturité os municípios de Alcantil, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabaceiras, Caraúbas, Gurjão, Riacho de Santo Antônio, Santo André, São Domingos do Cariri e São João do Cariri, compreendendo assim uma área de 4.242,135 km² (IBGE:2010) como podemos observar no mapa apresentado anteriormente. Já na abordagem mesorregional Borborema, sendo caracterizada pela importante unidade de relevo (Planalto da Borborema), que também é compreendida pela junção de áreas do Cariri e também do Curimataú Paraibano. Com isso, mediante sua caracterização, dentre as suas condições: climáticas, econômicas, geográficas, Política, Sociais e ambientais e políticas o município insere-se na área de abrangência do Semiárido Brasileiro delimitada pelo Ministério da Integração Nacional tem as suas áreas no território compreendido como território de abrangência do semiárido.

2.2 - Revisão Bibliográfica e Metodologia

Ao longo dos tempos a ausência de periodicidade nas precipitações condiciona a existência de uma realidade rural incerta e precária no Semiárido Brasileiro, onde se tem a existência comumente de uma ampla variabilidade de danos que vão desde a perda de toda a produção e a criação, até ao abandono da vida no campo e ida para uma vivência aventurada nas médias e grandes cidades. O grande déficit no abastecimento de água, produto da má distribuição dos mananciais e das tecnologias de captação de água oriunda das chuvas que na região analisada se apresenta de forma desigual e concentrada em três meses do ano.

Com isso, no Contexto de Nordeste a má distribuição dos recursos hídricos, bem como a ausência de ferramenta e mecanismos que levem a água para as mais variadas partes da região, faz com que esta seja usada de forma estratégica, como uma ferramenta de reprodução de votos e poder, como reafirma Guerra (1981) aponta a seca como artefato de poder no Nordeste também já é tratado há muitas décadas. Mediante tais desafios técnicas e políticas são criadas para tentar amenizar a situação que assola tal região, contudo estamos distantes de resolver por completo o caos do abastecimento nas regiões semiáridas.

Desta forma, propendendo minimizar os impactos tem-se o desenvolvimento de mecanismos e ferramentas que possibilitem uma melhor convivência para o semiárido, com isso cria-se o que se denomina de tecnologias sociais, sendo compreendidas enquanto “práticas e operações cujo objetivo último é modelar o comportamento humano e as relações sociais serão por nós definidas como técnicas sociais” Mannheim (1982, p. 21). Com isso dentre as mais variadas tecnologias sociais, destaca-se as cisternas de placas, que configuram enquanto ferramentas de grande utilidade no processo de armazenamento dos recursos hídricos. Com isso, podem-se compreender as cisternas de placas enquanto modelo de armazenamento.

A captação de Água da chuva é uma forma simples, mas com grande valor para quem é diretamente beneficiada e para o meio ambiente, o não armazenamento desta água seria jogado na rede de drenagem sem utilização, assim o processo de captação de água de chuva pode ser

abarcado mediante um processo que envolve alguns processos, sendo que no contexto da captação da água da chuva, todas as partes constituintes do sistema de abastecimento de água, com exceção do manancial e da instalação predial, são integradas em uma unidade, denominadas Sistema de Captação Águas Pluviais (Meira Filho: 2004).

Compreende-se por cisterna um sistema de captação de água da chuva ou águas pluviais, que tem por objetivo suprir residências, comércios ou indústrias com água, geradas através de um sistema sustentável e econômico de baixo custo que pode ser instalado de inúmeras maneiras, de acordo com cada aplicação (Fendrich; Oliynik , 2002). Sendo deste modo, podem-se compreender as tecnologias enquanto ferramentas que visam de forma acessível promover uma nova realidade, através da promoção da sustentabilidade.

Com isso, utiliza-se enquanto estratégia metodológica coletas de dados Quantitativos disponibilizados pelo Governo Federal do Brasil, onde se busca descrever os dados acerca da construção das cisternas de placas rurais, ao mesmo que indicando o papel da gestão municipal e estadual no processo de construção das cisternas e mobilização das famílias beneficiadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Ministério da Integração Nacional, temos mediante ação desenvolvida pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, destacando a operação “Carro Pipa” que busca viabilizar o acesso à água durante o período de estiagens, sobretudo nas regiões semiáridas brasileiras, onde sendo atendidos 763 municípios, através da contratação de 4.600 carros pipas, dentre eles o município de Caturité tem a sua demanda atendida e tendo cadastrado no programa 37 cisternas rurais, apresentando no município a quantificação de 401 cisternas de placas rurais construídas durante os anos de 2003 a 2009 através do programa P1MC, sendo que destas, apenas 18 foram construídas através parceria com o Governo do Estado da Paraíba e nenhuma com auxílio do Governo Municipal. Com isso, pode-se compreender neste contexto de forma imediata a pouca participação do Governo Estadual, a inexistência de ações por parte da administração municipal e baixa efetividade do programa “Carro-pipa” atendendo apenas 9,4% das cisternas existentes no município. No que se refere às amostras coletadas, pode-se constatar a presença em todas de Cisternas do Programa P1MC, sendo estas construídas entre os anos de 2003 á 2009, tendo como unidade gestoras a PATAC e a SPM. Assim sendo, no contexto quantitativo, temos dentro das cisternas rurais construídas, tivemos no município no ano de 2009, o período com maior efervescência do programa onde se construiu 178 cisternas de Placas rurais, sendo que destas 18 foram edificadas em parceria com Governo Estadual, as demais todas foram erguidas com parcerias entre: Governo Federal, Articulação do Semiárido e ONG’S locais.

CONCLUSÕES

As contribuições presentes no PIMC em escala municipal se dão mediante a possibilidade de acessibilidade e democratização no acesso aos recursos hídricos na região que pode ser dada tanto por meio da captação de água de chuva, como também por meio de programas emergenciais (Operação Carro Pipa) nos períodos de estiagem. Com isso, o programa oferece é justamente o aproveitamento máximo dos recursos hídricos, onde em regiões de clima Semiárido se torna uma questão fundamental para manutenção das populações, sobretudo rurais através do acesso do bem fundamental a vida, a água.

Assim sendo, para que possamos ter maior efetividade das políticas públicas, torna-se importante o papel participativo dos gestores, sobretudo os poderes estaduais e municipais no processo de democratização do acesso as tecnologias de captação e armazenamento de água de chuva, ao mesmo que o processo de mobilização das famílias para o desenvolvimento e articulação das famílias para uma nova realidade rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FENDRICH, Roberto; OLIYNIK, Rogério. Manual de Utilização das Águas Pluviais - (100 Maneiras Práticas). Curitiba: Livraria do Chain Editora, 2002.

GUERRA, P. B. A civilização da seca. Fortaleza: DNOCS, 1981.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 - Resultados do universo. Disponível:<em: <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 25 Jul. 2013.

MANNHEIM, K. (org. Marialice Foracchi). Sociologia. São Paulo, Ática,1982.

MEIRA FILHO, A. S. (2004). Alternativas de telhados de Habitações Rurais para Captação de Água de Chuva no Semiárido. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Campina Grande, PB.